

Título: Software livre e sua influência na formação de profissionais

Muitos programas criados hoje em dia têm uma grande influência na vida acadêmica dos universitários/estudiosos. Infelizmente, o acesso a muitos desses ainda é difícil, pois em vários programas há falta de liberdade com o manuseamento e a distribuição. Já os softwares livres apesar de raros sempre trazem conhecimento e possibilidades a todos que queiram aprender com o mesmo.

Um programa pode ajudar no ensino por meio de suas funcionalidades ou até mesmo pela análise de código fonte (como foi criado). Para entender melhor as vantagens do software livre tem que estar claro qual é sua “definição”, que será dita a seguir: “Um software é considerado como livre quando atende aos quatro tipos de liberdade para os usuários do software definidas pela Free Software Foundation:

- Liberdade 1: A liberdade para executar o programa, para qualquer propósito.
- Liberdade 2: A liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades.
- Liberdade 3: A liberdade de redistribuir, cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo.
- Liberdade 4: A liberdade de modificar o programa, e liberar estas modificações, de modo que toda a comunidade se beneficie.”

Temos que o software quando não livre raramente tem alguma dessas “liberdades” atribuída ao programa. Ou seja a análise para entendimento sobre o por que o programa funciona de uma certa maneira é impossível, e além disso o acesso as próprias funcionalidades do software fica muito difícil pela grande restrição apresentada na distribuição.

O Software livre traz um enorme ganho para a comunidade porém certamente não é tão lucrativo para o seu programador como os outros softwares, então incentivo, eventos para conscientizar de como esses programas podem ser de grande ajuda no ensino é preciso. Este ano no Simpósio brasileiro de informática na educação, um evento que reúne estudiosos, professores, estudantes e pesquisadores a fim de troca de experiências e aprendizagem compartilhada teve uma grande abordagem no assunto software livre onde soluções e experiências para a aplicação desses no ensino foram discutidas e avaliadas pelo Comitê de Programa.

Temos hoje cerca de 2 bilhões de usuários da internet no mundo e, portanto, mais de 5 bilhões de pessoas excluídas digitalmente. Sem dúvida o Linux que é um software que vem sendo melhorado dia após dia pois milhares de pessoas contribuem gratuitamente com o desenvolvimento dele, simplesmente pelo prazer de fazer um sistema operacional melhor, vem ajudando a diminuir esse índice pois é bem mais acessível a famílias de baixa renda.

Cursos de graduação exigem dedicação de muito tempo, e assim normalmente os universitários não “encontram” tempo para uma atividade remunerada. Então o acesso de softwares pagos acabam sendo dificilmente usufruídos por pessoas que certamente necessitam muito deles para uma formação “mais completa”, e mesmo aqueles com uma melhor condição financeira que conseguem ter acesso aos softwares pagos tem sua aprendizagem um pouco pior do que poderia ser pois o acesso do código fonte (para estudo e adaptações) e quase sempre indisponível .

Encontramos-nos então em uma situação onde cada programador com um pouco de tempo livre e de boa vontade pode influencia diretamente, com a criação de softwares livre, na formação de profissionais que irão exercer melhor seu papel na sociedade quanto melhor for sua formação. Começando assim uma “cadeia” de evolução de profissionais que só trará benefícios a todos da comunidade.

Referências:

Sistema Linux completa 20 anos auxiliando na inclusão digital ---

<http://www.softwarelivre.gov.br/noticias/sistema-linux-completa-20-anos-auxiliando-na-inclusao-digital>

Definição de software livre ---

http://pt.wikipedia.org/wiki/Software_livre